

# Plano Plurianual de Atividades 2014-2017

## ÍNDICE

### Introdução

#### 001 Princípios orientadores do Plano Plurianual

- . Organização, desempenho e qualidade da Educação
- . Aprendizagens, equidade e coesão social
- . Conhecimento, inovação e cultura científica
- . Condição docente

#### 002 Quadro de Atividades 2014-2017

#### 003 Plano de Atividades para 2014

---



v

## **Introdução**

No prosseguimento da sua missão consultiva, o Conselho Nacional de Educação promove a participação das várias forças sociais, culturais e económicas na análise e apreciação da política educativa, tendo em vista a formação dos consensos necessários à melhoria da Educação. A sua composição alargada e modo de funcionamento muito têm contribuído para instituir uma prática de debate e de reflexão entre os diversos parceiros educativos e, desse modo, afirmar o seu papel na construção de um espaço de concertação socioeducativa.

Como órgão independente, cabe-lhe acompanhar os desenvolvimentos operados nas diferentes áreas do sistema educativo, quer através da apreciação de medidas legislativas apresentadas pelo Governo ou pela Assembleia da República, quer suscitando o estudo e o debate sobre questões educativas que marcam a atualidade, pautando a sua atuação por uma postura de reflexão a partir da qual são gerados os contributos que elabora e apresenta aos decisores políticos.

No novo ciclo que agora se inicia, com a eleição do Presidente do CNE pela Assembleia da República e a designação dos conselheiros representantes dos Grupos Parlamentares, a par da reestruturação interna em curso do funcionamento do Conselho, importa perspetivar a atividade a desenvolver no próximo quadriénio, tendo presente a situação educativa nacional, as prioridades definidas pelo Governo nas GOP e a vontade expressa de alcançar as metas da Estratégia Europa 2020 acordadas no âmbito da União Europeia.

---

## 1. Princípios orientadores do Plano Plurianual

As bases normativas da Educação, que incluem as suas finalidades, organização e funcionamento, constituem um referencial a partir do qual se orientam as políticas educativas e se lhes confere a estabilidade necessária à sua prossecução numa visão estratégica de futuro. Face aos desafios que hoje se colocam à sociedade portuguesa, em particular a necessidade de aumentar os níveis de qualificação da nossa população, importa analisar e avaliar se a LBSE, na sua configuração atual, responde adequadamente a essa necessidade. Nesse sentido, o CNE propõe-se realizar, no decurso do quadriénio 2014-2017, um estudo aturado e sistemático sobre a forma como tem sido concretizada, de modo a produzir o conhecimento necessário à sua eventual revisão por parte da Assembleia da República.

Por outro lado, o relatório sobre “O Estado da Educação” continuará a dar conta dos desenvolvimentos registados nas diferentes áreas do sistema educativo, evidenciando os avanços e constrangimentos que se observam nos processos de aprendizagem, desde a educação de infância ao ensino superior e desde a preparação inicial para a vida ativa à formação durante a carreira profissional.

Estas serão as duas linhas estruturantes do trabalho do CNE: acompanhar o desenvolvimento da realidade educativa no país e repensar o atual sistema de modo a responder melhor às transformações sociais, económicas e culturais que o presente anuncia, procurando encontrar os compromissos que decididamente permitam melhorar as qualificações dos portugueses.

Assim, o Plano Plurianual de Atividades do CNE que se apresenta organiza-se em torno de quatro domínios prioritários e sistematizam-se, no seu âmbito, as temáticas e áreas de intervenção que serão abordadas, através de um conjunto de atividades a realizar ao longo do período considerado. Os domínios prioritários definidos são os seguintes:

- i) **Organização, desempenho e qualidade da Educação** – Acompanhar o desenvolvimento da política educativa, pronunciar-se sobre as medidas que são propostas nas diferentes áreas de intervenção, estudar o seu impacto e contribuir para a formação de consensos alargados que permitam avançar sustentadamente na melhoria do sistema educativo constituem objetivos inerentes à missão do CNE. As temáticas a abranger neste domínio centram-se, assim, na organização e funcionamento do sistema e nos seus resultados, tendo em conta não só as condicionantes nacionais mas também os processos comunitários e internacionais com os quais o país se encontra comprometido. A apreciação global da atualidade da LBSE e o retrato sobre o Estado da Educação serão temáticas a desenvolver continuamente ao longo deste período. Pelas implicações que tem na arquitetura do sistema educativo, o CNE inscreve a temática Educação, Território e Demografia onde, em colaboração com outras entidades, se procurarão estudar as consequências das alterações demográficas no planeamento da oferta educativa.
  - ii) **Aprendizagens, equidade e coesão social** – A extensão da escolaridade obrigatória para 12 anos ou até aos 18 anos de idade coloca grandes desafios no que toca à sua
-

concretização, expressos nas ainda elevadas taxas de insucesso e abandono escolar, o que reclama uma atenção reforçada aos percursos escolares dos alunos e o acompanhamento adequado aos primeiros sinais de dificuldade. As alterações curriculares que têm vindo a ser introduzidas, quer no ensino básico, quer no ensino secundário, a diversificação de vias existentes para a qualificação de jovens e adultos, os apoios e condições de aprendizagem que são oferecidos constituem áreas de intervenção fundamentais para a elevação do nível educacional da população portuguesa e qualificação dos recursos humanos. Simultaneamente, o CNE procurará dar uma atenção particular às questões que se prendem com as dificuldades que têm persistido na implantação de um sistema de orientação escolar e profissional que apoie as crianças e jovens durante a sua escolaridade e formação, bem como os adultos ao longo da sua vida ativa, tendo também em conta as condições que são oferecidas aos alunos com necessidades educativas especiais.

- iii) **Conhecimento, inovação e cultura científica** – O ensino superior em Portugal como em muitos outros países encontra-se em profunda transformação. Na sequência do processo de Bolonha e da publicação do RJIES muitas alterações foram introduzidas no funcionamento das instituições, cuja capacidade de desenvolvimento tem vindo a ser desafiada por consideráveis constrangimentos de ordem financeira decorrentes da situação de crise que o país atravessa. O consenso existente de que no futuro próximo importa racionalizar a rede de oferta institucional, de modo a criar massa crítica que permita desenvolver a competitividade das nossas instituições, o seu desenvolvimento científico e a criação de uma cultura científica sólida deverá implicar a introdução de medidas de reestruturação que o CNE não deixará de acompanhar.
- iv) **Condição docente** – A multiplicidade de ações que os professores são chamados a desenvolver no sentido de que todos os alunos tenham as melhores condições de aprendizagem implica que a sua formação e profissionalização sejam fatores fundamentais da qualidade da educação. São pedidas novas competências profissionais aos professores que lhes permitam fazer face à diversidade cultural e social da população escolar e que, simultaneamente, reforcem o seu papel insubstituível no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o CNE irá promover o estudo, reflexão e debate sobre a formação e o exercício profissional da docência nos seus diferentes aspetos.

Como forma de facilitar a leitura das temáticas e áreas de intervenção a serem abordadas ao longo do quadriénio, apresenta-se, de seguida, a sua programação sob a forma de quadro. Relativamente às atividades previstas para 2014, embora não sendo ainda possível identificar as Comissões Especializadas Permanentes onde as mesmas se irão desenvolver, optou-se por incluir uma listagem provisória, deixando para momento posterior a descrição mais pormenorizada dos trabalhos a realizar no âmbito da atividade das respetivas Comissões.

## 2. Quadro de Atividades 2014-2017

<b>Domínios Prioritários</b>	<b>Temáticas</b>	<b>Áreas de Intervenção</b>
1. Organização, desempenho e qualidade da Educação	Avaliação do sistema e acompanhamento das políticas educativas	Análise da adequação da LBSE
		Políticas e metas europeias
		Balço da política educativa nacional
	Educação, território e demografia	Planeamento e financiamento da educação
		Rede nacional de escolas: públicas, particulares e cooperativas
		Avaliação externa das escolas
		Autonomia das escolas
		Articulação entre ciência, economia e desenvolvimento regional
	2. Aprendizagens, equidade e coesão social	Currículo e condições de aprendizagem
Avaliações externas das aprendizagens		
Currículo na sociedade do conhecimento		
Aprendizagem na era digital		
Cidadania e cultura		
Diversificação do ensino e qualificação de jovens		Formação vocacional e profissionalizante
Orientação educativa e profissional		Progressão de estudos e condições de acesso
Educação Especial		Práticas de inclusão de alunos com NEE
Qualificação da população adulta	Modalidades e ofertas de formação	
3. Conhecimento, inovação e cultura científica	Reformas do ensino superior	Rede de instituições, oferta de cursos e ensino a distância
		Financiamento do ensino superior e ação social
		Sistemas internos de garantia da qualidade
	Investigação e desenvolvimento tecnológico	Transferência de conhecimento e empregabilidade
4. Condição docente	Formação de professores	Formação inicial, contínua e especializada
	Profissão docente	Condições de exercício profissional

### 3. Plano de Atividades para 2014

Domínios Prioritários	Temáticas	Áreas de Intervenção	Atividades em 2014	
1.Organização, desempenho e qualidade da Educação	Avaliação do sistema e acompanhamento das políticas educativas	Adequação da LBSE	. Criação de Comissão Eventual para o estudo e avaliação da LBSE . Levantamento de problemas . Início da realização de estudos de avaliação	
		Políticas e metas europeias	. Acompanhamento da execução do novo quadro comunitário de apoio	
		Balanço da política educativa nacional	. Elaboração do relatório Estado da Educação 2013-2014	
	Educação, território e demografia	Planeamento e financiamento da educação	. Acompanhamento da situação	
		Rede nacional de escolas: públicas, particulares e cooperativas	. Análise da situação e elaboração de relatório . Recomendação sobre Estatuto do Ensino particular e Cooperativo	
		Avaliação externa das escolas	. Parecer sobre o processo e resultados da avaliação externa da IGE	
		Autonomia das escolas	. Realização de audições sobre o desenvolvimento dos contratos de autonomia celebrados	
		Articulação entre ciência, economia e desenvolvimento regional	. Realização de seminário sobre financiamento, inovação e empreendedorismo.	
	2.Aprendizagens, equidade e coesão social	Currículo e condições de aprendizagem	Organização escolar	. Realização de audições a diretores de escola
			Avaliações externas das aprendizagens	. Realização de seminário sobre resultados das avaliações externas (PISA e Exames Nacionais)
Currículo na sociedade do conhecimento			. Parecer sobre integração do ensino de Inglês no 1º ciclo . Acompanhamento da aplicação das metas curriculares	
Aprendizagem na era digital			. Realização de <i>workshop</i> sobre TIC e aprendizagens	
Cidadania e cultura			. Realização de audições sobre Plano Nacional de Leitura e desenvolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares	
Diversificação do ensino e qualificação de jovens		Formação vocacional e profissionalizante	. Elaboração de relatório sobre vias de ensino vocacional e profissional . Recomendação sobre o tema	
Orientação educativa e profissional		Progressão de estudos e condições de acesso	. Acompanhamento dos problemas na orientação educativa e profissional	
Educação Especial		Práticas de inclusão de alunos com	. Levantamento de experiências	



		NEE	. Realização de seminário
	Qualificação da população adulta	Modalidades e ofertas de formação	. Acompanhamento dos trabalhos da rede de CQEP
3. Conhecimento, inovação e cultura científica	Reformas do ensino superior	Rede de instituições, oferta de cursos e ensino a distância	. Recomendação sobre a criação de ciclos curtos de ensino superior . Realização de audições . Acompanhamento do processo de reorganização da rede
		Financiamento do ensino superior e ação social	. Acompanhamento da situação . Estudo de modalidades de desenvolvimento
		Sistemas internos de garantia da qualidade	. Realização de audições
	Investigação e desenvolvimento tecnológico	Transferência de conhecimento e empregabilidade	. Acompanhamento do impacto da Política de Coesão e Investimento da EU (seminário sobre financiamento, inovação e empreendedorismo)
4. Condição docente	Formação de professores	Formação inicial, contínua e especializada	. Levantamento e análise de modelos de formação inicial de professores . Recomendação sobre a formação e habilitação para a docência
	Profissão docente	Condições de exercício da profissão	. Levantamento do ordenamento jurídico existente . Realização de audições

